

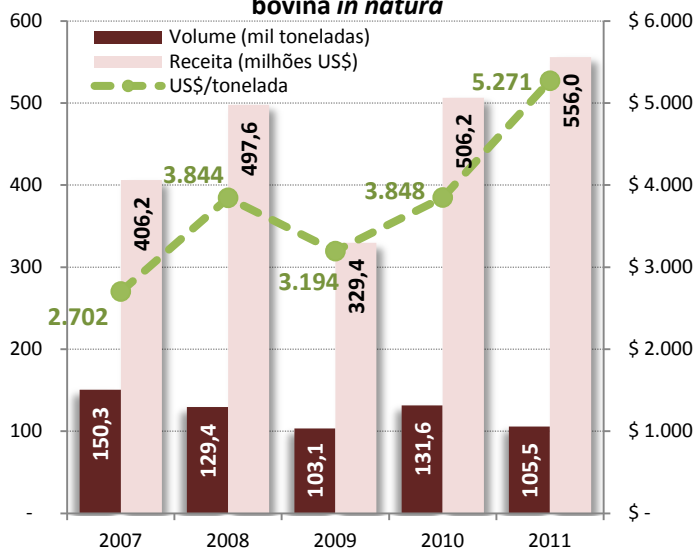
Análise – Bovinocultura

21 de outubro de 2011

Número: 175

CENÁRIO DO MERCADO: Ao que parece, neste período de início das chuvas, o pico da entrega de bois terminados em confinamentos em Mato Grosso foi ultrapassado e os frigoríficos agora encontram alguma dificuldade para as compras, já que a disponibilidade de animais terminados a pasto não é imediata, e as escalas, em média, cobrem cinco dias, indicando que, assim como no ano passado, o pico da entressafra poderá ser em novembro. Somada a isso, a previsão de aquecimento da demanda para o final de ano melhora as expectativas de preço para o final desta entressafra. Apesar disso, a reação ainda tímida dos preços a partir da segunda quinzena de outubro segue abaixo da expectativa gerada no início do ano. No entanto, algumas regiões do Estado, como a sudeste e nordeste, passam por maiores dificuldades em relação às outras, como a norte e a noroeste, devido à limitação da indústria frigorífica local no período em razão da paralisação das atividades de algumas importantes unidades.

Exportações mato-grossenses de carne bovina in natura



Fonte: Secex

EXPORTAÇÕES: De acordo com dados da Secex, o volume das exportações de carne bovina in natura mato-grossense no acumulado de janeiro a setembro de 2011 recuou 19,8% em relação ao mesmo período de 2010, passando de 131,6 mil toneladas para 105,5 mil toneladas neste ano. Apesar do resultado negativo do total exportado, a receita obtida com as vendas em 2011 obteve evolução de 9,8% na comparação com o ano anterior, com as somas passando de US\$ 506,2 milhões para US\$ 556,0 milhões atualmente. Como pode ser observado no gráfico ao lado, esse resultado positivo na receita foi possível graças à valorização de 37,0% do valor médio da tonelada de carne in natura exportada. Desse modo, o preço da tonelada da carne do Estado no mercado internacional, que vem em recuperação desde o início de 2009, alcançou em setembro o valor recorde de US\$ 6.105/t, elevando a média de 2011 para US\$ 5.271/tonelada.

OFERTA E DEMANDA: Como observado no boletim da semana anterior, os principais cortes de carne no varejo em setembro registraram valorização de 6,2%, em comparação ao mês de agosto. O aumento no preço do quilograma de alguns cortes, como o do acém, chegou a 27,9%, o que “ajudou” para que o preço médio da carne bovina passasse de R\$ 13,17/kg para quase R\$ 14,00/kg. Cortes de primeira como a picanha, contrafilé e o filé mignon também influenciaram na alta, registrando elevação de 13,8%, 11,7% e 8,4%, respectivamente. Com isso, no acumulado de 12 meses, a valorização média da carne bovina no varejo ficou em 19,0%. Enquanto isso, o preço pago ao pecuarista pela arroba do boi gordo registrou queda de 1,3% entre agosto e setembro deste ano e na comparação com setembro do ano anterior a valorização foi de apenas 4,2%.

Preço dos principais cortes de carne no varejo em Cuiabá

| CORTE | Preço (R\$/Kg) | | | Var (%) ago11/set11 | Var (%) set10/set11 |
|--------------------|----------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|
| | set/10 | ago/11 | set/11 | | |
| Filé mignon | 24,0 | 27,5 | 29,8 | 8,41% | 14,84% |
| Contrafilé | 17,0 | 20,0 | 22,3 | 11,66% | 17,58% |
| Picanha | 27,3 | 33,8 | 38,4 | 13,77% | 23,71% |
| Alcatra | 16,9 | 19,5 | 19,7 | 0,79% | 15,36% |
| Patinho | 12,6 | 15,0 | 15,1 | 0,85% | 19,08% |
| Acém | 8,4 | 9,9 | 12,7 | 27,90% | 17,73% |
| Músculo | 8,5 | 10,2 | 10,5 | 2,81% | 19,40% |
| Costela | 6,6 | 9,0 | 9,1 | 1,78% | 35,31% |
| Maminha | 16,9 | 20,9 | 20,3 | -3,02% | 23,96% |
| Preço médio | 11,76 | 13,17 | 13,99 | 6,16% | 18,95% |

Fonte: APR

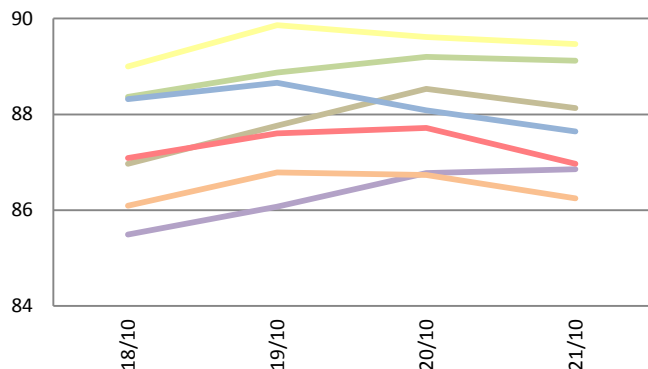
Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

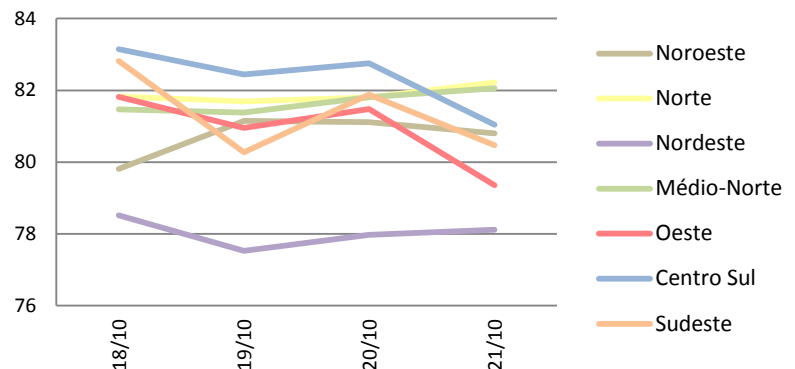
21 de outubro de 2011

Número: 175

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do Imea

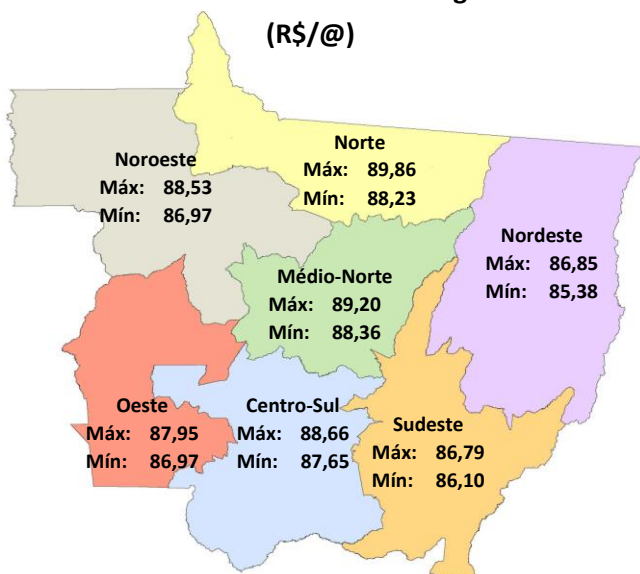


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do Imea



A média semanal no mercado do boi gordo obteve queda de R\$ 0,52 no preço da arroba e fechou cotado a R\$ 87,58, variação de 0,59%. Enquanto a fêmea, com uma queda menor, variou 0,23% em relação à semana anterior, terminando a semana com a arroba cotada a R\$ 80,86.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Noroeste: Nesta região, o preço da arroba do boi gordo foi cotado a R\$ 87,91, variação negativa de 0,05% frente à semana anterior, quando a arroba esteve cotada a R\$ 87,96.

Norte: Com variação de 1,07%, o preço médio semanal da arroba do boi gordo fechou cotado a R\$ 89,23. Valor R\$ 0,94 maior que o da semana anterior.

Nordeste: Com o preço da arroba R\$ 1,07 maior que o da semana anterior, na região nordeste, a média da semana finalizou com precificação de R\$ 86,11, a maior variação do Estado.

Médio-Norte: Após a variação de 0,92% sobre a média semanal anterior, o preço da arroba do boi gordo encerrou cotado a R\$ 88,79.

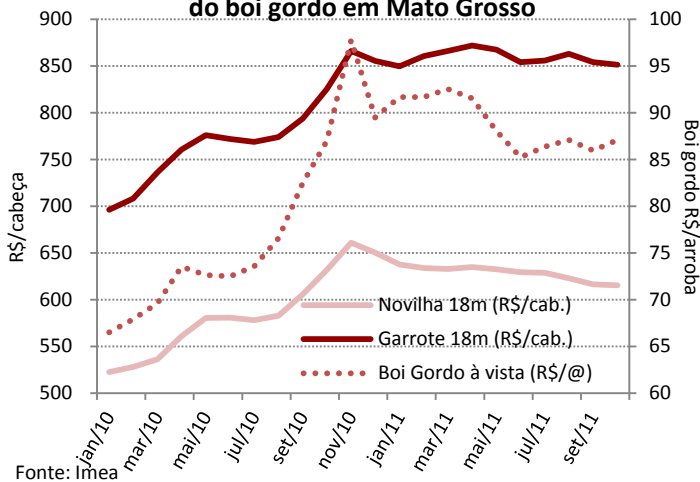
Fonte: Imea

Oeste: Com um incremento de R\$ 0,28 no preço da arroba do boi gordo, a média da semana na região oeste terminou na última sexta-feira com um preço de R\$ 87,47, o que representa uma variação de 0,32% em relação à média semanal anterior.

Centro-Sul: Variando 0,64% no preço final da arroba, a semana no mercado do boi gordo registrou um preço médio de R\$ 88,24, alta de R\$ 0,56 frente à semana anterior, quando a arroba esteve precificada a R\$ 87,68. Foram registradas negociações em Cuiabá com o preço de R\$ 90,00.

Sudeste: Negociada a R\$ 88,00 no município de Rondonópolis, a arroba do boi gordo na região sudeste obteve leve alta de 0,06% na última semana, registrando uma média semanal de R\$ 86,41. Com a menor variação positiva do Estado, foram acrescentados R\$ 0,05 no preço final da arroba.

Preço da novilha (18m) e do garrote (18m) e do boi gordo em Mato Grosso

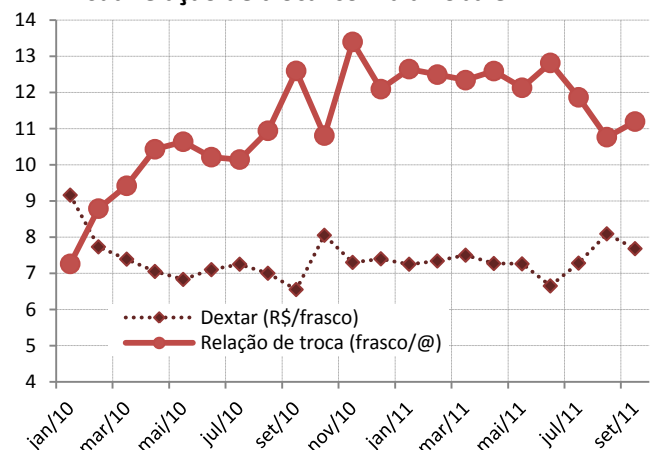


Fonte: Imea

REPOSIÇÃO: Com a leve reação observada no mercado do boi gordo a expectativa é de que o mercado para reposição se reaqueça. No entanto, o mercado segue relativamente estável, apresentando na última semana leve queda nos preços médios da novilha e do garrote, com 18 meses, em relação a setembro. Até a última sexta-feira, o preço da novilha estava cotado a R\$ 615,45/cab., e do garrote, a R\$ 851,30/cab. Em comparação com outubro de 2010, a novilha registrou recuo de 2,6%, enquanto que no mesmo período o garrote obteve valorização de 3,2%, revelando um maior interesse na engorda em vez da produção de bezerras. Com o início das chuvas no Estado, deve-se observar em breve uma maior disponibilidade de pastagens, favorecendo também o reaquecimento do mercado de animais para reposição.

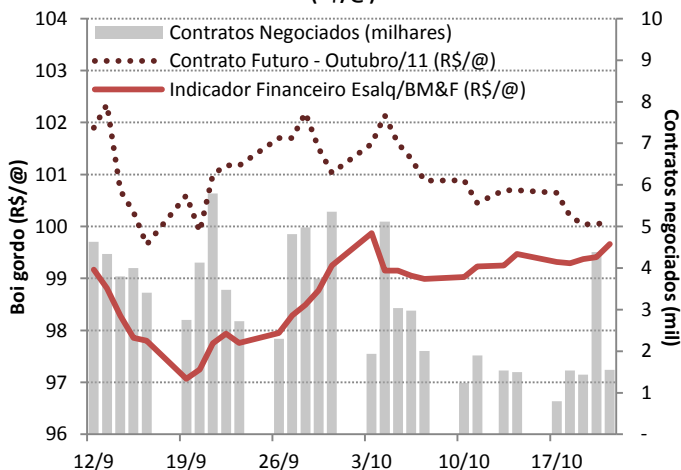
RELAÇÃO DE TROCA: O medicamento Dextar (frasco 10ml), anti-inflamatório comumente utilizado na pecuária de corte, no mês de setembro estava cotado a R\$ 7,68/frasco em Mato Grosso, queda de 5,37% em relação ao mês anterior. Nesse mesmo período o preço médio da arroba do boi apresentou desvalorização de 1,27%, encerrando o mês cotada a R\$ 85,97. Com isso, a relação de troca do produto com a arroba do boi gordo terminou o mês registrando alta de 4% em relação a agosto, com o produtor detendo um poder de compra de 11,2 frascos/@, patamar mais favorável ao encontrado no início de 2010, quando a relação estava em 7,3 frascos/@. Esse aumento na relação de troca ocorreu devido à queda mais acentuada verificada no preço do produto acompanhada de desvalorização menos saliente do preço da arroba do boi.

Preço do anti-inflamatório Dextar (10 ml) e a sua relação de troca com a arroba em MT



Fonte: Imea

Contrato futuro do boi gordo - Out/11 (R\$/@)



Fonte: BM&F/Bovespa, Cepea

MERCADO FUTURO: Com a proximidade da data de liquidação, o contrato futuro do boi gordo de maior liquidez vem "esfriando" os negócios. Como pode ser observado no gráfico ao lado, o vencimento registrou nas últimas duas semanas um menor volume de contratos negociados. O papel para outubro operou durante toda a semana muito próximo da barreira dos R\$ 100,00/@, terminando o pregão de sexta-feira negociado a R\$ 100,07/@. Com isso, as atenções do mercado se voltam agora para os contratos de próximos vencimentos para novembro e dezembro, que apresentam ainda um interessante diferencial de base de R\$ 3,44/@ e R\$ 3,36/@, encerrando a semana negociados a R\$ 103,10/@ e R\$ 103,02/@, respectivamente.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 17 a 21 de outubro – Livre de Funrural

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Varição semanal | Varição mensal |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|-----------------|----------------|
| Noroeste | 88,16 | 86,97 | 87,77 | 88,53 | 88,13 | -0,03% | 2,09% |
| Norte | 88,23 | 89,00 | 89,86 | 89,62 | 89,47 | 1,41% | 2,79% |
| Nordeste | 85,38 | 85,49 | 86,07 | 86,77 | 86,85 | 1,72% | 3,88% |
| Médio-Norte | 88,40 | 88,36 | 88,87 | 89,20 | 89,12 | 0,81% | 2,99% |
| Oeste | 87,95 | 87,09 | 87,60 | 87,72 | 86,97 | -1,12% | 0,50% |
| Centro-Sul | 88,49 | 88,32 | 88,66 | 88,09 | 87,65 | -0,96% | 0,46% |
| Sudeste | 86,19 | 86,10 | 86,79 | 86,73 | 86,25 | 0,07% | 1,15% |

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 17 a 21 de outubro – Livre de Funrural

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Varição semanal | Varição mensal |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|-----------------|----------------|
| Noroeste | 81,11 | 79,81 | 81,15 | 81,11 | 80,80 | -0,38% | 2,81% |
| Norte | 81,68 | 81,83 | 81,70 | 81,80 | 82,22 | 0,66% | 3,06% |
| Nordeste | 76,95 | 78,52 | 77,53 | 77,97 | 78,12 | 1,52% | 3,39% |
| Médio-Norte | 81,23 | 81,47 | 81,38 | 81,81 | 82,06 | 1,03% | 3,65% |
| Oeste | 81,28 | 81,82 | 80,95 | 81,48 | 79,35 | -2,37% | -0,30% |
| Centro-Sul | 83,21 | 83,15 | 82,45 | 82,75 | 81,04 | -2,61% | 0,34% |
| Sudeste | 82,01 | 82,82 | 80,27 | 81,88 | 80,47 | -1,87% | 1,41% |

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 17 a 21 de outubro

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Varição Absoluta semanal (dias) | Varição Absoluta mensal (dias) |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|---------------------------------|--------------------------------|
| Noroeste | 7,71 | 5,95 | 6,28 | 5,40 | 5,00 | -2,71 | -1,21 |
| Norte | 5,99 | 6,27 | 6,22 | 4,96 | 5,00 | -0,99 | -0,90 |
| Nordeste | 6,79 | 5,71 | 7,18 | 5,62 | 5,90 | -0,89 | -0,65 |
| Médio-Norte | 6,54 | 6,13 | 6,52 | 5,12 | 5,34 | -1,20 | -1,04 |
| Oeste | 6,93 | 4,59 | 7,37 | 5,48 | 6,14 | -0,79 | -0,64 |
| Centro-Sul | 7,04 | 5,18 | 8,02 | 5,69 | 6,82 | -0,22 | -1,37 |
| Sudeste | 7,37 | 5,95 | 6,96 | 5,92 | 5,06 | -2,30 | -1,98 |

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

| Regiões | Média em 2010 | Média Out/11 |
|-------------|---------------|--------------|
| Noroeste | 2,34% | 2,19% |
| Norte | 2,54% | 2,28% |
| Nordeste | 2,30% | 2,32% |
| Médio-Norte | 2,38% | 2,28% |
| Oeste | 2,29% | 2,43% |
| Centro-Sul | 2,14% | 2,43% |
| Sudeste | 2,22% | 2,36% |

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

| Regiões | Diferença média de 2010 | | Diferença média de Out/11 | |
|-------------|-------------------------|---------|---------------------------|---------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Noroeste | 11,47 | -13,11% | 11,54 | -11,62% |
| Norte | 11,40 | -13,03% | 10,81 | -10,88% |
| Nordeste | 11,21 | -12,81% | 13,75 | -13,85% |
| Médio-Norte | 10,49 | -11,98% | 11,25 | -11,33% |
| Oeste | 8,87 | -10,13% | 12,07 | -12,16% |
| Centro-Sul | 8,49 | -9,70% | 11,55 | -11,64% |
| Sudeste | 9,20 | -10,51% | 13,20 | -13,30% |

Fonte: Imea, Cepea

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 17 a 21 de outubro

| Região | Boi Magro Nelore com 360kg (12@) | | | Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@) | | | Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@) | | | Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@) | | |
|--------------------|----------------------------------|----------------|---------------|---|----------------|---------------|---|---------------|---------------|--|---------------|---------------|
| | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo |
| Mato Grosso | 1094,63 | 1250,00 | 900,00 | 853,17 | 1000,00 | 750,00 | 691,07 | 750,00 | 610,00 | 632,86 | 700,00 | 570,00 |
| Noroeste | 1053,33 | 1100,00 | 1000,00 | 883,33 | 950,00 | 850,00 | 685,00 | 750,00 | 630,00 | 610,00 | 630,00 | 600,00 |
| Norte | 1081,25 | 1250,00 | 900,00 | 850,00 | 900,00 | 780,00 | 668,75 | 750,00 | 650,00 | 620,00 | 680,00 | 600,00 |
| Nordeste | 1137,50 | 1200,00 | 1100,00 | 845,00 | 900,00 | 800,00 | 685,00 | 700,00 | 680,00 | 625,00 | 650,00 | 600,00 |
| Médio-Norte | 1075,00 | 1150,00 | 1000,00 | 900,00 | 1000,00 | 800,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 630,00 | 650,00 | 610,00 |
| Oeste | 1030,00 | 1100,00 | 950,00 | 858,00 | 900,00 | 810,00 | 698,00 | 730,00 | 650,00 | 654,00 | 680,00 | 600,00 |
| Centro-Sul | 1102,50 | 1200,00 | 900,00 | 867,50 | 1000,00 | 750,00 | 711,67 | 750,00 | 630,00 | 647,50 | 700,00 | 580,00 |
| Sudeste | 1141,43 | 1200,00 | 1000,00 | 807,14 | 850,00 | 750,00 | 680,71 | 700,00 | 610,00 | 625,71 | 650,00 | 570,00 |

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 17 a 21 de outubro

| Região | Vaca Nelore de 315kg (10,5@) | | | Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@) | | | Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@) | | | Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@) | | |
|--------------------|------------------------------|----------------|---------------|---|---------------|---------------|---|---------------|---------------|--|---------------|---------------|
| | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo |
| Mato Grosso | 820,73 | 1000,00 | 700,00 | 617,07 | 750,00 | 500,00 | 478,73 | 560,00 | 400,00 | 429,63 | 485,00 | 380,00 |
| Noroeste | 895,00 | 980,00 | 800,00 | 620,00 | 680,00 | 500,00 | 472,50 | 550,00 | 400,00 | 412,50 | 450,00 | 380,00 |
| Norte | 866,25 | 1000,00 | 750,00 | 645,00 | 700,00 | 600,00 | 472,50 | 530,00 | 450,00 | 427,50 | 450,00 | 400,00 |
| Nordeste | 775,00 | 800,00 | 750,00 | 565,00 | 630,00 | 530,00 | 442,50 | 450,00 | 420,00 | 420,00 | 430,00 | 400,00 |
| Médio-Norte | 850,00 | 900,00 | 800,00 | 600,00 | 620,00 | 580,00 | 450,00 | 450,00 | 450,00 | 410,00 | 420,00 | 400,00 |
| Oeste | 776,00 | 900,00 | 700,00 | 634,00 | 700,00 | 550,00 | 496,00 | 500,00 | 480,00 | 450,00 | 470,00 | 430,00 |
| Centro-Sul | 808,33 | 1000,00 | 700,00 | 621,67 | 750,00 | 500,00 | 501,67 | 560,00 | 450,00 | 433,75 | 485,00 | 400,00 |
| Sudeste | 793,33 | 950,00 | 700,00 | 595,00 | 750,00 | 500,00 | 464,67 | 500,00 | 430,00 | 431,67 | 450,00 | 390,00 |

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

| Corte | 2010 | 2011 | | | | | | | | | | | | Variação dos preços | | | |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-----|-----|---------------------|---------------|--------------|-------|
| | | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Set11 / Out11 | Out10 / Out11 | 2010 / 2011* | |
| Traseiro com osso | 6,89 | 8,12 | 7,32 | 7,57 | 7,24 | 7,34 | 7,20 | 7,31 | 7,71 | 7,89 | 7,97 | | | | 1,0% | 3,2% | 9,8% |
| Dianteiro com osso | 4,27 | 4,48 | 4,42 | 5,10 | 5,13 | 5,12 | 4,97 | 5,06 | 4,84 | 4,66 | 4,73 | | | | 1,6% | -5,1% | 13,5% |
| Ponta de agulha | 4,31 | 5,01 | 4,79 | 5,16 | 5,06 | 4,97 | 4,89 | 5,08 | 5,20 | 4,83 | 4,77 | | | | -1,2% | -8,2% | 15,5% |
| Carcaça casada | 5,48 | 6,15 | 5,96 | 6,38 | 6,00 | 6,13 | 6,00 | 6,11 | 6,19 | 6,17 | 6,25 | | | | 1,3% | 0,2% | 11,9% |

*acumulado até set/11

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

| Itens | Sistema Produção | | | | | | | | |
|-----------------------------------|------------------|-------|------------------|-------|-------|------------------|---------|-------|------------------|
| | Ciclo Completo | | | Cria | | | Engorda | | |
| | 2010 | 2011* | Variação (10-11) | 2010 | 2011* | Variação (10-11) | 2010 | 2011* | Variação (10-11) |
| 1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO | 2,16 | 2,24 | 3,85% | 2,12 | 2,30 | 8,46% | 1,02 | 1,04 | 1,74% |
| Vacinas | 0,84 | 0,87 | 2,82% | 0,87 | 0,95 | 8,36% | 0,39 | 0,39 | 1,21% |
| Controle Parasitário | 1,31 | 1,37 | 4,52% | 1,25 | 1,36 | 8,53% | 0,63 | 0,65 | 2,05% |
| Insumos para reprodução animal | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| 2. SUPLEMENTAÇÃO | 9,39 | 9,42 | 0,26% | 11,79 | 12,41 | 5,26% | 2,19 | 2,26 | 3,21% |
| Suplementação mineral | 9,39 | 9,42 | 0,26% | 11,79 | 12,41 | 5,26% | 2,19 | 2,26 | 3,21% |
| Concentrados | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Operações mecanizadas | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| 3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM | 8,62 | 11,27 | 30,70% | 11,60 | 15,91 | 37,18% | 3,81 | 4,85 | 27,20% |
| Fertilizantes/Corretivos | 1,42 | 1,60 | 12,30% | 4,37 | 5,30 | 21,22% | 1,33 | 1,47 | 10,85% |
| Defensivos | 1,48 | 1,37 | -7,29% | 1,08 | 1,07 | -0,93% | 0,39 | 0,36 | -7,77% |
| Plantio | 2,78 | 5,36 | 92,43% | 2,89 | 6,07 | 109,69% | 0,98 | 1,91 | 93,97% |
| Operação mecanizada | 2,93 | 2,94 | 0,20% | 3,25 | 3,47 | 6,74% | 1,12 | 1,12 | 0,00% |
| 4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM | 6,84 | 6,70 | -2,03% | 5,52 | 5,55 | 0,54% | 3,74 | 3,69 | -1,50% |
| Fertilizantes/Corretivos | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Defensivos | 6,43 | 6,29 | -2,20% | 5,14 | 5,15 | 0,13% | 3,55 | 3,49 | -1,58% |
| Operação mecanizada | 0,41 | 0,42 | 0,55% | 0,37 | 0,40 | 6,22% | 0,2 | 0,20 | 0,00% |
| 5. CONTROLE DE PRAGAS | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,03 | 0,03 | 4,37% | 0,08 | 0,08 | -0,04% |
| Defensivos | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,02 | 0,02 | 5,40% | 0,05 | 0,05 | -0,07% |
| Operação mecanizada | 0,03 | 0,01 | -41,63% | 0,02 | 0,02 | -18,01% | 0,01 | 0,02 | 66,79% |
| 6. OUTRAS OPERAÇÕES | 0,08 | 0,06 | -15,79% | 0,06 | 0,05 | -10,81% | 0,03 | 0,02 | -19,96% |
| Defensivos | 0,05 | 0,04 | -23,91% | 0,04 | 0,03 | -18,93% | 0,02 | 0,01 | -29,54% |
| Operação mecanizada | 0,03 | 0,03 | 0,36% | 0,02 | 0,02 | 5,74% | 0,01 | 0,01 | 0,00% |
| 7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS | 2,81 | 2,81 | 0,10% | 3,90 | 4,14 | 6,06% | 35,82 | 38,93 | 8,67% |
| Compra dos animais | 2,52 | 2,52 | 0,08% | 3,65 | 3,87 | 6,07% | 33,62 | 36,63 | 8,97% |
| Comissão | 0,11 | 0,11 | 0,06% | 0,15 | 0,16 | 5,93% | 1,01 | 1,10 | 8,97% |
| Transporte | 0,18 | 0,18 | 0,47% | 0,10 | 0,10 | 5,64% | 1,20 | 1,20 | 0,00% |
| 8. MÃO DE OBRA | 10,40 | 10,43 | 0,29% | 9,41 | 9,95 | 5,69% | 4,62 | 4,62 | 0,00% |
| Manejo do gado | 6,95 | 6,97 | 0,21% | 5,95 | 6,28 | 5,49% | 2,61 | 2,61 | 0,00% |
| Outros | 3,45 | 3,47 | 0,43% | 3,46 | 3,67 | 6,03% | 2,01 | 2,01 | 0,00% |
| 9. OUTROS CUSTOS | 22,44 | 22,79 | 1,57% | 14,82 | 15,80 | 6,64% | 10,03 | 10,30 | 2,72% |
| Assistência Técnica | 0,06 | 0,07 | 18,27% | 0,13 | 0,15 | 16,96% | 0,07 | 0,08 | 17,20% |
| Impostos | 1,92 | 2,19 | 13,84% | 1,60 | 1,86 | 16,05% | 1,94 | 2,20 | 13,49% |
| Seguros | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Financiamentos | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Custos Administrativos | 20,45 | 20,53 | 0,37% | 13,09 | 13,79 | 5,39% | 8,02 | 8,02 | 0,00% |
| COE (1 + 2 +...+ 9) | 62,74 | 65,73 | 4,76% | 59,25 | 66,14 | 11,63% | 61,34 | 65,78 | 7,24% |
| 10. CUSTOS FIXOS | 23,32 | 20,93 | -10,22% | 19,28 | 17,31 | -10,19% | 10,78 | 9,80 | -9,10% |
| Depreciação de máq. e equipam. | 2,08 | 2,09 | 0,30% | 1,97 | 2,09 | 6,28% | 0,81 | 0,81 | 0,00% |
| Custo da terra | 21,23 | 18,84 | -11,26% | 17,31 | 15,22 | -12,06% | 9,97 | 8,99 | -9,84% |
| COT (COE + 10) | 86,06 | 86,66 | 0,70% | 78,53 | 83,45 | 6,28% | 72,13 | 75,59 | 4,80% |

Fonte: Imea

Nota: *Janeiro a Junho/11

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

| Corte | 2010 | 2011 | | | | | | | | | | | Variação dos preços | | | | | | |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------|------|---------------------|-------------------|-------------------|----------------------|--------|--------|--------|
| | | Jan. | Fev. | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. | set/10- set/11 | ago/11- set/11 | 2010 até set/2011 | | | |
| PREÇO MÉDIO | 11,17 | 13,08 | 12,98 | 13,85 | 13,07 | 13,51 | 12,92 | 12,83 | 13,17 | 13,99 | | | | | | | 18,95% | 6,16% | 25,24% |
| FILÉ MIGNON | 23,97 | 31,35 | 23,38 | 31,08 | 29,45 | 26,75 | 26,53 | 24,45 | 27,52 | 29,84 | | | | | | | 17,56% | 8,41% | 24,50% |
| CONTRAFILÉ | 16,98 | 20,74 | 18,92 | 21,24 | 18,62 | 20,64 | 18,68 | 18,49 | 19,97 | 22,29 | | | | | | | 34,35% | 11,66% | 31,28% |
| PICANHA | 27,28 | 42,90 | 36,61 | 35,92 | 28,26 | 38,58 | 35,58 | 36,26 | 33,75 | 38,40 | | | | | | | 29,28% | 13,77% | 40,74% |
| ALCATRA | 16,92 | 20,57 | 20,21 | 19,19 | 18,15 | 18,21 | 18,12 | 18,59 | 19,52 | 19,67 | | | | | | | 12,52% | 0,79% | 16,27% |
| COXÃO MOLE | 13,33 | 15,22 | 16,74 | 15,86 | 15,76 | 15,77 | 14,74 | 14,83 | 15,48 | 16,49 | | | | | | | 12,26% | 6,50% | 23,64% |
| COXÃO DURO | 12,07 | 13,74 | 13,49 | 14,58 | 13,42 | 15,09 | 14,16 | 13,99 | 14,46 | 15,00 | | | | | | | 16,94% | 3,72% | 24,28% |
| PATINHO | 12,58 | 14,31 | 14,18 | 15,16 | 13,99 | 14,75 | 14,37 | 14,29 | 14,98 | 15,11 | | | | | | | 10,59% | 0,85% | 20,09% |
| ACÉM | 8,43 | 9,74 | 11,14 | 11,47 | 10,14 | 10,99 | 10,49 | 9,99 | 9,92 | 12,69 | | | | | | | 35,84% | 27,90% | 50,57% |
| MÚSCULO | 8,52 | 9,72 | 9,66 | 10,23 | 10,45 | 10,67 | 10,56 | 10,73 | 10,17 | 10,46 | | | | | | | 14,61% | 2,81% | 22,75% |
| COSTELA | 6,63 | 7,89 | 7,78 | 9,57 | 9,79 | 8,88 | 8,85 | 8,22 | 8,97 | 9,13 | | | | | | | 22,78% | 1,78% | 37,73% |
| FRALDINHA | 12,22 | 15,58 | 16,23 | 17,45 | 12,82 | 14,06 | 12,32 | 12,49 | 14,18 | 15,03 | | | | | | | 17,16% | 6,02% | 22,98% |
| LAGARTO | 11,57 | 12,21 | 13,38 | 14,69 | 15,08 | 15,28 | 13,42 | 13,59 | 13,92 | 13,49 | | | | | | | 11,31% | -3,08% | 16,55% |
| MAMINHA | 16,87 | 25,17 | 20,96 | 21,25 | 19,41 | 22,43 | 22,24 | 22,07 | 20,92 | 20,29 | | | | | | | 13,20% | -3,02% | 20,22% |

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

| Rebanho | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | %por região | Evolução 2003/2010(%) | Evolução 2009/2010(%) |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|--------------------------|--------------------------|
| Mato Grosso | 24.704 | 26.004 | 26.844 | 26.172 | 25.740 | 26.021 | 27.295 | 28.769 | 100,00% | 16,46% | 5,40% |
| Noroeste | 3.084 | 3.624 | 3.697 | 3.753 | 3.689 | 3.886 | 4.085 | 4.287 | 14,90% | 39,01% | 4,95% |
| Norte | 4.195 | 4.150 | 4.932 | 4.808 | 4.708 | 4.939 | 5.255 | 5.607 | 19,49% | 33,65% | 6,69% |
| Nordeste | 4.262 | 4.587 | 4.709 | 4.875 | 4.872 | 4.812 | 5.152 | 5.475 | 19,03% | 28,47% | 6,27% |
| Médio-Norte | 741 | 719 | 713 | 751 | 808 | 819 | 843 | 902 | 3,14% | 21,77% | 7,04% |
| Oeste | 4.018 | 4.386 | 4.213 | 4.002 | 3.837 | 3.752 | 3.872 | 4.179 | 14,53% | 4,01% | 7,93% |
| Centro-Sul | 3.589 | 4.120 | 4.152 | 3.888 | 3.720 | 3.660 | 3.732 | 3.928 | 13,65% | 9,44% | 5,25% |
| Sudeste | 4.817 | 4.422 | 4.427 | 4.095 | 4.105 | 4.153 | 4.356 | 4.391 | 15,26% | -8,84% | 0,81% |

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

| Região | jan/11 | fev/11 | mar/11 | abr/11 | mai/11 | jun/11 | jul/11 | ago/11 | set/11 | out/11 | nov/11 | dez/11 | Média anual | |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------|--------|--------|--------|--------------|--------------|
| | | | | | | | | | | | | | 2011 | 2010* |
| Mato Grosso | 36,13% | 37,39% | 32,31% | 34,45% | 37,65% | 35,54% | 36,59% | 41,37% | | | | | 36,7% | 33,2% |
| Noroeste | 39,97% | 58,09% | 58,08% | 66,49% | 67,85% | 71,59% | 70,97% | 80,11% | | | | | 64,1% | 39,6% |
| Norte | 33,29% | 36,35% | 36,39% | 35,14% | 36,23% | 30,93% | 35,23% | 37,58% | | | | | 35,1% | 31,2% |
| Nordeste | 11,20% | 11,58% | 11,80% | 11,19% | 23,08% | 25,53% | 26,55% | 26,75% | | | | | 18,5% | 17,1% |
| Médio-Norte | 63,51% | 73,72% | 73,10% | 78,75% | 74,90% | 79,82% | 81,65% | 80,62% | | | | | 75,8% | 48,4% |
| Oeste | 39,80% | 39,47% | 35,55% | 36,36% | 37,45% | 34,39% | 41,15% | 37,95% | | | | | 37,8% | 30,9% |
| Centro-Sul | 38,17% | 37,39% | 31,37% | 32,72% | 34,85% | 33,46% | 31,53% | 38,69% | | | | | 34,4% | 36,3% |
| Sudeste | 43,31% | 58,09% | 36,80% | 33,53% | 38,21% | 33,55% | 31,45% | 44,10% | | | | | 38,3% | 38,4% |

Fonte: Imea e Indea

*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

| Região | jan/11 | fev/11 | mar/11 | abr/11 | mai/11 | jun/11 | jul/11 | ago/11 | set/11 | out/11 | nov/11 | dez/11 | Total 2011 | Média mensal | | |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------|--------|--------|--------|----------------|--------------|-------|--------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2011 | 2010 | Dif. % |
| Mato Grosso | 382,8 | 379,7 | 377,0 | 353,5 | 424,5 | 381,9 | 407,1 | 477,6 | | | | | 3.184,0 | 398,0 | 361,1 | 10,23% |
| Noroeste | 44,0 | 53,6 | 53,1 | 50,9 | 63,7 | 57,3 | 52,3 | 60,7 | | | | | 435,6 | 54,4 | 47,1 | 15,60% |
| Norte | 86,5 | 86,3 | 95,0 | 81,9 | 88,4 | 79,9 | 88,6 | 88,8 | | | | | 695,3 | 86,9 | 71,5 | 21,56% |
| Nordeste | 57,2 | 60,4 | 58,5 | 52,3 | 80,8 | 67,6 | 77,2 | 77,2 | | | | | 531,2 | 66,4 | 53,3 | 24,64% |
| Médio-Norte | 25,0 | 14,9 | 13,8 | 14,4 | 17,2 | 20,6 | 27,5 | 48,2 | | | | | 181,6 | 22,7 | 19,3 | 17,50% |
| Oeste | 74,8 | 66,7 | 63,3 | 59,1 | 61,8 | 57,6 | 75,1 | 65,2 | | | | | 523,7 | 65,5 | 66,9 | -2,11% |
| Centro-Sul | 36,6 | 39,8 | 39,0 | 41,6 | 42,9 | 41,3 | 41,0 | 49,4 | | | | | 331,5 | 41,4 | 41,4 | -0,01% |
| Sudeste | 58,7 | 58,0 | 54,2 | 53,4 | 69,6 | 57,6 | 45,4 | 88,0 | | | | | 485,0 | 60,6 | 61,5 | -1,48% |

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

| Região | jan/11 | fev/11 | mar/11 | abr/11 | mai/11 | jun/11 | jul/11 | ago/11 | set/11 | out/11 | nov/11 | dez/11 | Total2011 | Média mensal | |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------|--------|--------|--------|---------------|---------------|-----------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2010 | Dif.pp |
| Mato Grosso | 41,63% | 50,31% | 51,94% | 51,36% | 50,42% | 52,12% | 46,14% | 39,60% | | | | | 47,94% | 34,10% | 13,83 pp |
| Noroeste | 56,65% | 56,95% | 53,79% | 55,41% | 51,27% | 57,04% | 56,16% | 53,37% | | | | | 55,08% | 41,59% | 13,49 pp |
| Norte | 40,57% | 49,65% | 51,98% | 56,35% | 56,10% | 53,91% | 48,42% | 50,72% | | | | | 50,96% | 37,71% | 13,26 pp |
| Nordeste | 45,39% | 51,63% | 56,50% | 54,97% | 51,43% | 56,02% | 49,82% | 38,37% | | | | | 50,52% | 36,86% | 13,66 pp |
| Médio-Norte | 27,73% | 50,75% | 47,46% | 56,95% | 58,38% | 46,00% | 31,61% | 26,31% | | | | | 43,15% | 25,84% | 17,31 pp |
| Oeste | 32,76% | 43,18% | 43,30% | 39,65% | 43,43% | 42,62% | 38,98% | 36,47% | | | | | 40,05% | 28,16% | 11,89 pp |
| Centro-Sul | 46,53% | 55,26% | 53,89% | 53,87% | 51,29% | 49,84% | 43,42% | 39,78% | | | | | 49,24% | 35,89% | 13,35 pp |
| Sudeste | 42,46% | 48,50% | 54,97% | 45,79% | 44,95% | 53,46% | 46,98% | 29,45% | | | | | 45,82% | 31,17% | 14,65 pp |

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

| Região | jan 2011 | fev 2011 | Mar 2011 | abr 2011 | mai 2011 | jun 2011 | jul 2011 | ago 2011 | set 2011 | out 2011 | nov 2011 | dez 2011 | Total 2011 | Média mensal | | |
|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------|----------|----------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2011 | 2010 | Dif. % |
| Total | 13.260 | 16.902 | 15.291 | 14.847 | 17.632 | 18.769 | 10.513 | 15.353 | 15.577 | | | | 138.144 | 15.349 | 18.311 | -16,18% |
| União Europeia | 560 | 674 | 734 | 754 | 880 | 949 | 796 | 1.922 | 1.928 | | | | 9.197 | 1.022 | 1.026 | -0,44% |
| Oriente Médio | 5.819 | 4.926 | 4.466 | 4.155 | 5.578 | 6.786 | 4.283 | 5.512 | 4.835 | | | | 46.361 | 5.151 | 6.075 | -15,21% |
| China | 1.275 | 1.347 | 1.387 | 1.527 | 1.180 | 760 | 1.006 | 1.624 | 1.655 | | | | 11.761 | 1.307 | 1.122 | 16,46% |
| Rússia | 3.261 | 5.343 | 4.214 | 5.281 | 4.355 | 4.741 | 25 | - | - | | | | 27.219 | 3.888 | 4.661 | -16,58% |
| Venezuela | 937 | 2.706 | 2.473 | 1.603 | 2.410 | 1.774 | 1.661 | 2.568 | 3.620 | | | | 19.752 | 2.195 | 4.064 | -46,00% |
| Outros países | 1.407 | 1.906 | 2.016 | 1.528 | 3.230 | 3.758 | 2.742 | 3.728 | 3.540 | | | | 23.854 | 2.650 | 1.363 | 94,50% |

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

| Região | jan 2011 | fev 2011 | Mar 2011 | abr 2011 | mai 2011 | jun 2011 | jul 2011 | ago 2011 | set 2011 | out 2011 | nov 2011 | dez 2011 | Total 2011 | Média mensal | | |
|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------|----------|----------|----------------|---------------|---------------|--------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2011 | 2010 | Dif. % |
| Total | 49.008 | 61.810 | 57.759 | 57.210 | 71.256 | 75.019 | 43.270 | 70.611 | 73.031 | | | | 558.973 | 62.108 | 56.812 | 9,32% |
| União Europeia | 4.133 | 4.416 | 4.846 | 4.791 | 6.747 | 6.899 | 6.185 | 14.073 | 15.351 | | | | 67.440 | 7.493 | 5.633 | 33,02% |
| Oriente Médio | 21.718 | 18.331 | 17.875 | 17.010 | 23.438 | 28.614 | 17.935 | 26.936 | 24.167 | | | | 196.024 | 21.780 | 19.669 | 10,73% |
| China | 3.755 | 3.988 | 4.662 | 4.895 | 3.964 | 2.391 | 3.151 | 5.443 | 6.137 | | | | 38.386 | 4.265 | 2.992 | 42,56% |
| Rússia | 11.251 | 18.650 | 14.870 | 18.861 | 15.942 | 17.135 | 120 | - | - | | | | 96.829 | 13.833 | 13.141 | 5,26% |
| Venezuela | 3.709 | 10.249 | 8.950 | 6.162 | 9.819 | 7.461 | 6.377 | 10.246 | 14.468 | | | | 77.442 | 8.605 | 4.238 | 103,01% |
| Outros países | 4.441 | 6.177 | 6.557 | 5.492 | 11.346 | 12.518 | 9.502 | 13.913 | 12.907 | | | | 82.853 | 9.206 | 11.138 | -17,35% |

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

| Estado | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011* | Market Share | | |
|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | | | | | 2011* | 2010 | 2005-2009 |
| Brasil | 1.683.755 | 1.903.203 | 1.990.500 | 1.633.467 | 1.470.283 | 1.445.203 | 911.494 | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| São Paulo | 1.007.783 | 946.907 | 992.257 | 734.858 | 598.980 | 572.802 | 377.824 | 41,45% | 39,63% | 49,31% |
| Mato Grosso | 119.705 | 252.826 | 279.539 | 213.447 | 185.663 | 219.693 | 138.144 | 15,16% | 15,20% | 12,11% |
| Goiás | 140.119 | 277.474 | 301.420 | 204.920 | 198.948 | 176.800 | 107.507 | 11,79% | 12,23% | 12,93% |
| Mato Grosso do Sul | 165.932 | 27.114 | 40.132 | 121.634 | 166.494 | 150.608 | 66.807 | 7,33% | 10,42% | 6,00% |
| Rondônia | 26.015 | 64.722 | 127.824 | 118.864 | 58.510 | 64.354 | 36.840 | 4,04% | 4,45% | 4,56% |
| Minas Gerais | 50.230 | 112.900 | 115.566 | 85.094 | 98.290 | 90.715 | 53.698 | 5,89% | 6,28% | 5,32% |
| Rio Grande do Sul | 96.797 | 155.277 | 84.271 | 84.191 | 66.223 | 75.255 | 56.566 | 6,21% | 5,21% | 5,61% |
| Outros Estados | 77.174 | 65.983 | 49.492 | 70.459 | 97.175 | 94.976 | 74.108 | 8,13% | 6,57% | 4,15% |

*acumulado até setembro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

| PORTO DE SAÍDA | 2009 | 2010 | 2011* | Participação de cada porto | | |
|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------------------|----------------|----------------|
| | | | | 2009 | 2010 | 2011* |
| Total | 461.719 | 669.429 | 555.983 | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Santos (SP) | 311.322 | 425.073 | 318.431 | 67,43% | 63,50% | 57,27% |
| Paranaguá (PR) | 106.726 | 158.556 | 143.575 | 23,11% | 23,69% | 25,82% |
| Itajaí (SC) | 33.385 | 62.437 | 68.975 | 7,23% | 9,33% | 12,41% |
| Outros Portos | 10.286 | 23.362 | 25.001 | 2,23% | 3,49% | 4,50% |

*acumulado até setembro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Preços iguais nas últimas semanas (A Gazeta – 17/10/2011)
- Preço da carne cai 13,7% para o produtor e 2,2% para o consumidor (Valor Econômico – 18/10/2011)
- Japão deverá relaxar restrições à carne dos EUA (Valor Econômico – 18/10/2011)
- Valor da arroba está baixo em MT (Folha do Estado – 18/10/2011)
- Veto já alcança quatro meses (Folha do Estado – 19/10/2011)
- Boi: perspectiva de longo prazo continua altista, diz Rabobank (G1 – 19/10/2011)
- Autoridades veterinárias da China confirmam foco de febre aftosa no país (Rural BR – 19/10/2011)
- Queda da produtividade na seca desafia bovinocultores (Folha do Estado – 20/10/2011)
- Importação de carne bovina brasileira pela União Europeia registra volume recorde do ano em setembro (Rural BR – 20/10/2011)
- Novembro é mês de vacinação contra febre aftosa em todo o Brasil (Rural BR – 21/10/2011)

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

| | | |
|-----------------|--------|--------|
| SELIC (ao ano) | 11,50% | 12,00% |
| TJLP (ao ano) | 6,00% | 6,25% |
| IPCA 08/11 | 0,37% | 0,16% |
| IPCA 12 meses | 7,00% | 6,67% |
| IGP-DI 08/11 | 0,61% | 0,05% |
| IGP-DI 12 meses | 7,68% | 8,17% |



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam Garcia, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Camilla Nobile, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Emerson Moura, Gemelli Lyra, Lais Machado, Talita Takahashi, Tiago Assis.

Estagiários: Otávio Behling Junior, Flávio Muniz, Rayanna Daltro